



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 06/2023

- 49 -

----- Ata da reunião ordinária realizada aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três. -----

----- Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Ângela Maria Luís Muxana e Nuno Manuel Matos Soares. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo em seguida cumprimentado todos os presentes. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

**1. Aprovação da Ata n.º 05/2023.**

**2. Intervenção do Público.**

**3. Período Antes da Ordem do Dia.**

**4. Ordem do Dia.**

**4.1. Deliberação acerca do compromisso plurianual – ajuste direto simplificado – aquisição de serviços de Cinema Digital no Auditório Municipal.**

**4.2. Deliberação sobre o adiantamento do pagamento de tranches de junho e julho à Associação Desportiva de Manteigas.**

**4.3. Deliberação acerca da cessão da posição contratual do Município de Manteigas para a Associação Geopark Estrela, no âmbito da cogestão do Parque Natural da Serra da Estrela.**

**4.4. Proposta do Relatório de Avaliação do Grau de Observância dos Direitos do Estatuto do Direito de Oposição – 2022, de acordo com o n.º 1, art.º 10º do Estatuto do Direito de Oposição.**

**4.5. Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências.**

**4.6. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

**Aprovação das Ata n.º 04/2023. -----**

----- Achada conforme, a ata n.º 05/2022 (da reunião do dia 06-03-2023) foi aprovada, por unanimidade dos presentes, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. O Senhor Presidente, não tendo estado presente na reunião a que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

diz respeito a ata em apreço, não pôde participar na votação da mesma, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----

**Intervenção do Público.** -----

----- O Senhor Presidente verificando a inscrição do Senhor Paulo José Niné Massano concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor Paulo José Niné Massano tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes. No que concerne à ER 338, indagou sobre se há previsão de uma data para a reabertura da mesma ao trânsito; qual o ponto de situação dos trabalhos. -----

Aplaudiu as medidas de prevenção que foram tomadas, contudo é hora de se partir para o trabalho no terreno. Após contactar as Infraestruturas de Portugal e a GNR de Montanha, foi-lhe informado de que não há qualquer previsão para a reabertura dessa via, o que o deixa preocupado, pois é utilizador assíduo da mesma, nas deslocações para o trabalho. -----

Interpelou sobre quais os critérios que estão a ser suscitados pelas instâncias superiores, para alegarem que ainda não estão reunidas as condições para a abertura da estrada. Refletiu que tendo consciência do risco, a verdade é que em qualquer altura é possível ocorrer a queda de pedras em estradas de montanha. A título de exemplo, referiu que a estrada que liga a Nave de Santo António a Unhais da Serra tem imensas lacunas, nunca foi concluída e sempre esteve aberta ao trânsito. -----

Assinalou que, atualmente, verifica-se uma disparidade enorme na circulação de turistas no concelho de Manteigas, relativamente ao concelho da Covilhã. Indagou se não será necessário recorrer à comunicação social, por forma a chamar a atenção do país para o que se passa na referida estrada. -----

Agradeceu o esforço feito pelo Município e pelos Baldios para arranjam a estrada da Serra de Baixo, contudo esses trabalhos foram realizados debaixo de condições atmosféricas severas que, juntamente com o passar dos veículos, levou a que a estrada ficasse muito degradada. Interpelou se será possível a Câmara colocar *tout venant* para melhorar aquele troço. -----

----- O Senhor Presidente explicou que a ER 338 fechou no dia 05 de dezembro. Há poucos dias decorreu uma reunião, com às várias entidades envolvidas neste processo, tendo questionado que trabalho está a ser desenvolvido, pois têm sido feitos muitos estudos, contudo não se veem resultados práticos. Refletiu que não é preciso estudos para se perceber que vai ser necessário colocar redes dinâmicas, em toda a encosta, que garantam a segurança necessária para que Infraestruturas de Portugal autorizarem a abertura da estrada. -----

Deu nota que, em conversa com o Senhor Secretário de estado da tutela, foi-lhe dito que a estrada só estaria pronta para abrir ao trânsito no verão, contudo já estavam a ser realizados os procedimentos para colocação das redes na encosta. Explanou que, transmitiu ao Senhor



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Secretário de Estado, que Manteigas, embora faça pressão, tem tido uma postura muito correta e colaborativa com o Governo, sem recorrer à comunicação social, contudo, tal postura joga contra o Executivo, pois leva a que a população questione se realmente está a ser feito trabalho para resolver a situação. -----

Neste contexto, o Senhor Secretário de Estado prontificou-se a vir a Manteigas, e numa conferência de imprensa, explicar à população o trabalho que está a ser desenvolvido e que a estrada não abrirá, enquanto as Infraestruturas de Portugal não assegurem que a mesma já não representa risco. -----

Assegurou que o Município de Manteigas tem feito pressão e é a única entidade que tem vincado que a ER 338 já não representa perigo, contudo o LENEC não vai emitir nenhum parecer positivo, enquanto não tiverem a certeza de que há condições para o efeito, sendo que continuam a cair pedras em períodos não coincidentes com os períodos de chuva. -----

Informou que, no início de abril, vai estar uma equipa a trabalhar nas duas áreas de maior risco e depois passa-se para o resto da encosta. Tal significa que pode vir o verão, o inverno ou o próximo ano e a estrada continuar a não ter condições para ser aberta ao trânsito. Deixou claro que esta é uma infraestrutura do Governo, por outro lado, a encosta não é do Município de Manteigas. -----

No que concerne à estrada da Serra de Baixo clarificou que os trabalhadores do Município estiveram no terreno, mas foram os Baldios de São Pedro que estiveram na direção da obra, tendo concordado que os trabalhos foram realizados com condições atmosféricas adversas, facto que aliado à passagem dos veículos, acabou por danificar ainda mais essa estrada. -----

Deu nota que foi pedido um parecer ao ICNF, para aplicação de pavimento betuminoso na estrada da Serra de Baixo, tendo sido respondido que os Baldios de São Pedro deveriam, em primeira instância, pronunciarem-se sobre o assunto. Neste momento, aguarda-se por uma resposta desta última entidade. -----

### **Período Antes da Ordem do Dia.**-----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Sublinhou que as informações prestadas pelo Senhor Presidente, ao Senhor Paulo Massano, deixaram-no ainda mais preocupado relativamente à situação da ER 338, pois havia alguma expectativa que, com a chegada da primavera, a referida estrada pudesse reabrir ao trânsito. -----

Como é de conhecimento tratar-se de uma estrada de montanha, logo tem riscos associados. A título de exemplo referiu que na EN 232, na zona do Senhor da Fraga, verifica-se com frequência o desprendimento de pedras, que vêm para a estrada e não é por isso que a mesma é encerrada.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Refletiu que se admite que a referida estrada tenha sido encerrada nos dias imediatamente a seguir ao incêndio, por uma questão de precaução, contudo, neste momento, não se justifica que a mesma continue encerrada *sine die*. -----

Declarou que o Senhor Presidente tem o seu apoio para levar a mensagem, a quem de direito, de que a estrada não pode estar fechada indeterminadamente e sem uma razão plausível, pois o fecho da mesma origina a asfixia económica do concelho, para além de causar transtorno a quem necessita de a utilizar diariamente e está impedido de o fazer. -----

----- O Senhor Presidente, tomou a palavra, disse concordar com as palavras proferidas pelo Senhor Vereador Nuno Soares, tendo pedido a ajuda dos Senhores Vereadores para que levem o tema da acessibilidade na Serra da Estrela, junto das respetivas estruturas partidárias, de modo que o assunto seja debatido na Assembleia da República. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, tomou novamente a palavra, referiu que teve oportunidade de abordar este assunto, aquando da visita a Manteigas do Presidente do PSD, Dr. Luís Montenegro, sendo que o Deputado pelo Distrito da Guarda, o Professor João Prata, também esteve presente nessa conversa, inclusivamente, foram levantadas questões na Assembleia da República sobre o assunto, contudo ainda não teve feedback sobre as respetivas respostas. -----

Explanou que, nos últimos anos, tem sido ciclicamente falado sobre a possibilidade de se realizarem planos de pormenor, com vista a afastar a generalidade do Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE). Considerou que é premente trazer novamente este assunto à colação, pois não se vislumbra que a breve trecho haja uma revisão do referido Plano do PNSE, que é extremamente limitativo. Sendo que há questões que poderiam ficar sanadas através da criação de planos de pormenor. -----

No que concerne ao pedido de apoio financeiro solicitado pela Santa Casa da Misericórdia, deu nota que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal remeteu para o Órgão Executivo um parecer da ANAM, que fala sobre a possibilidade de conceder apoios à Santa Casa da Misericórdia sem a necessidade de se aplicar o sistema *de minimis*, pois não está em causa uma limitação de mercado, pelo que não são aplicáveis os limites de ajuda direta. -----

No seu entendimento, tendo em conta o referido parecer, deve-se perceber junto da Santa Casa da Misericórdia quando pretende avançar com a obra, e trazer esse assunto novamente à apreciação do Órgão Executivo, por forma a deliberar sobre os montantes necessários ao apoio. Sublinhou que ação social tinha um grande destaque no seu programa eleitoral, logo, tanto a Santa da Casa da Misericórdia, como outra instituição que já tem uma obra idêntica a decorrer, terão o seu apoio na realização dessas obras, que são fundamentais para o concelho. -----

*Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Nuno Soares'.*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente, no que concerne ao Plano de Ordenamento do PNSE, informou que há a indicação de que o ICNF quer pegar nesse plano, e passar algumas zonas para programa, mas esta é uma situação que já se arrasta há algum tempo. -----

Segundo teve conhecimento, há um grande investidor que apresentou um projeto de arquitetura de um eco resort, adquiriu o terreno, e não vai poder fazer nada por não termos programa e ser uma área de proteção de tipo 2. -----

Explanou que o pilar dos seis municípios envolvidos no Plano de Revitalização da Serra da Estrela, prende-se com a mudança de gestão do PNSE, por forma a sanar estas situações. -----

No que respeita ao parecer da ANAM, informou que foi remetido para análise e ainda não tem uma resposta. Reiterou que não é contra a concessão do referido apoio, mas tal compreende o montante de meio milhão de euros (500.000,00€) a uma só instituição, sendo este um montante muito acima de qualquer apoio que esta autarquia já concedeu e que poucos Municípios têm capacidade para conceder. Considerou que investir numa só entidade pode não ser a melhor gestão dos fundos públicos. -----

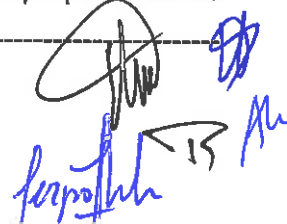
No seu entendimento, o Município pode ajudar, mas com um valor menor, sendo que se pode fazer uma obra mais pequena. Explanou que, atualmente, uma das apostas do Governo e da União Europeia é transformar às habitações próprias e dar condições às pessoas, por forma a que possam envelhecer nas suas residências, em vez de irem para lares. -----

Avocou que a própria a Santa Casa da Misericórdia pode promover ações de captação de fundos, por forma a diminuir o apoio solicitado, não tendo ainda efetuado diligências nesse sentido. Por outro lado, o Município pode analisar até que montante pode apoiar esta instituição, sem comprometer outras ações de desenvolvimento para o concelho. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes, no uso da palavra, saudou todos os presentes. No que concerne à ER 338, assegurou que o PS tem feito pressão junto Senhor Secretário de Estado da tutela, que informou que terá de ser feita pressão junto do ICNF, enquanto donos da encosta, para fazerem a intervenção. Sublinhou que esta situação o deixa preocupado, uma vez que a Infraestruturas de Portugal estão sobre uma tutela distinta do ICNF. -----

Considerou que a ideia do Senhor Paulo Massano, em se recorrer à comunicação social não é descabida, porque efetivamente tem-se verificado que, no fim de semana durante o dia, o fluxo de turistas diminui consideravelmente e no final do dia aumenta exponencialmente, porque as pessoas vêm dormir. -----

----- O Senhor Presidente tomou a palavra para esclarecer que o ICNF não é o dono da referida encosta, logo remete essa responsabilidade para os verdadeiros proprietários, ou seja, os privados e os Baldios. Por outro lado, as Infraestruturas de Portugal dizem que apenas são proprietários da estrada e que a mesma está transitável, o problema está na encosta. -----

  
15



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes fez uso da palavra, clarificou que a Santa Casa da Misericórdia de Manteigas submeteu uma candidatura ao programa PARES, no valor de um milhão e oitocentos mil euros (1.800.000,00€), tendo sido aprovada e terá a fundo perdido o valor de um milhão e trezentos mil euros (1.300.000,00€). Na próxima reunião da Assembleia Geral dessa entidade será votada a autorização para a contratação de um empréstimo de quinhentos mil euros (500.000,00€), por isso não se pode dizer que essa entidade não tenha acautelado o investimento, aquilo que não se previu, é que dois anos após ter submetido a candidatura, os preços disparassem tanto, por esse motivo há a necessidade de recorrer ao apoio da autarquia. -----

Deixou claro que este projeto mantém o número de camas, que já existe, mas com condições do século XXI. Não concordou que seja possível efetuar uma intervenção com um custo menor. ----

Salientou que, dividindo o valor de quinhentos mil euros (500.000,00€) por dez anos, já não impressiona tanto. Por sua vez, há entidades que em dez anos recebem mais do que esse montante por parte da autarquia. Alertou que a decisão sobre este apoio tem de ser tomada até meados de abril. -----

Explanou que o acréscimo de meio milhão de euros (500.000,00€) ainda não está vertido no orçamento, sendo que o Município deve pedir a nova orçamentação da obra. -----

Interpelou quando se pretende fazer os questionários aos empresários, no âmbito da Expo Estrela, podendo aí ser indagado sobre o impacto que o encerramento da ER 338 está a causar. -----

Questionou se a obra da Fonte Santa já foi entregue. Deu nota que o Município não assinalou o Dia Mundial da Floresta nas redes sociais, num ano tão importante. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana cumprimentou todos os presentes, deixou a ressalva que a Santa Casa da Misericórdia é um dos maiores empregadores do concelho, sendo que uma das formas de contenção de custos será a eliminação de equipas, facto que deve ser considerado. -----

Interpelou sobre o ponto de situação dos trabalhos de saneamento em Sameiro. Segundo foi informada, os detritos do tapete da pista de ski, no complexo da Relva da Reboleira, estão a escorrer pela encosta, ficando depositados no leito do rio. Esta situação carece de uma intervenção urgente, pois pode causar um impacto ambiental negativo. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que, no que concerne à Santa Casa, apenas teve a intenção de refletir que essa entidade tem ainda outras formas de obter fundos em prol desta obra. Explanou que não é contra a concessão desse apoio, contudo enquanto gestores do património público também tem de salvaguardar o orçamento municipal, resolvendo esta situação da melhor forma para as duas partes. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Explanou que não foi realizado o questionário aos agentes económicos, no âmbito da Expo Estrela, porque entendeu que como o mesmo não foi realizado durante o certame, seria para realizar em futuras edições. Indicou que na reunião que será realizada com o Conselho Empresarial poderão ser auscultados os agentes económicos sobre essa temática. -----

Informou que a obra da Fonte Santa ainda não foi entregue, porque o gradeamento que foi colocado só tinha uma base de apoio, por esse motivo teve de se fazer trabalhos a mais para retificar a situação. -----

No que concerne ao Dia Mundial da Floresta, sublinhou que no dia anterior o Município participou numa ação de reflorestação promovida pela GNR, onde as escolas também foram envolvidas, contudo o *post* a assinalar essa efeméride só será publicado na presente data. -----

Relativamente ao saneamento em Sameiro, deu nota que, após a última reunião de Câmara, foram realizados trabalhos pela empresa contratada e colocadas as tampas de saneamento. -----

Explanou que não tinha conhecimento da situação assinalada pela Senhora Vereadora Ângela Muxana sobre os detritos da pista de ski. Explanou que relativamente ao complexo da Relva da Reboleira, estão a ser feitas todas as diligências para que a praia fluvial e o parque de campismo possam evoluir em termos de condições. -----

No que toca à pista de ski, declarou que o Executivo terá de tomar uma decisão, pois colocar esse equipamento a funcionar envolve sempre um investimento entre um milhão e meio de euros (1.500.000,00€) a dois milhões de euros (2.000.000,00€), para além dos custos de manutenção. Por outro lado, concessionar o espaço, tendo em conta o valor que era praticado no passado, não rentabiliza esse investimento. Aludiu que há várias hipóteses em cima da mesa, sendo que no seu ponto de vista, a pista de ski deveria ser desmantelada, melhorar-se a pista de aprendizagem e apostar em outras áreas e atratividades. Solicitou que os Senhores Vereadores transmitissem a sua opinião acerca desta matéria. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares explanou que algumas das medidas que tinham pensado para o local, estão refletidas no seu programa eleitoral, ainda assim, considerou que este assunto não deve ser discutido sem ser previamente preparado. Manifestou que não é contra o desmantelamento da pista de ski, inclusivamente, se houver uma solução melhor para aquele espaço, que o torne mais atrativo e rentável, é a favor. -----

Ainda assim, e sem prejuízo de se discutir esta matéria de forma mais aprofundada, numa próxima reunião, deixou a nota de que o investimento inicial na construção desse equipamento foi zero para o Município, visto que foi construído ao abrigo de concessão, construção e exploração, logo quem construiu a pista de ski foi o então concessionário. Explanou que essa pode ser uma solução a ser utilizada no presente, sendo que esse investimento não tem de ser feito, necessariamente, pela autarquia. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Por outro lado, nos valores implicados para reconstrução da pista, uma parte deles seriam financiados pelo seguro do equipamento, além do fundo de emergência municipal, logo o valor a investir pelo Município nunca seria de dois milhões de euros (2.000.000,00€). -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes, no uso da palavra, considerou que o Ski Parque deve ser, em primeiro lugar, pensado de forma macro, ou seja, se o espaço vai ser um complexo de aventura e lazer ou um complexo de turismo e natureza. -----

Uma das ideias que tem para o local, e que já vem do mandato anterior, prende-se com a instalação de *bungalows* e por esse motivo surgiu a alteração do Plano de Pormenor da Relva da Reboleira. Em suma, seria turismo de natureza acoplada à praia fluvial e ao parque de campismo. Explanou que a pista de ski conforme foi concebida tinha muitos problemas associados, tais como a manutenção, os custos de utilização. Considerou que na altura em que a pista foi construída trouxe benefícios indiretos para o concelho, neste momento, reconstruir a pista por inteiro não traz essas vantagens. -----

De qualquer forma nunca se pode esquecer que o complexo tem o nome de Ski Parque, ou seja é conhecido por essa prática desportiva e a mesma está associada à Serra da Estrela. Sublinhou que para se poder fazer um debate mais aprofundado sobre este tema, é necessário estudar previamente o mesmo e ter documentação de suporte. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana concordou não ser o momento oportuno para se analisar esta matéria, contudo se a ideia for desmantelar a pista de ski, tal deve ser realizado o quanto antes, de modo a evitar a escorrência de detritos para o leito do rio. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que o valor recebido do Fundo de Emergência Municipal é para desmantelar a pista de ski, sendo a única situação em que o Município ainda não começou a atuar. Ainda assim, assegurou que já entrou em contacto com a Federação de Desportos de Inverno, que demonstrou não estar interessada em investir no local. Explanou que essa entidade transmitiu a opinião técnica, de que não é viável reconstruir a pista de ski por inteiro, uma vez que a parte mais acima possui uma inclinação acentuada, sendo muito perigosa. -----

Explicou que trouxe este tema à colocação, porque há a necessidade de se fechar o Plano de Pormenor da Relva da Reboleira e como tem se decidir se a pista é ou não para reconstruir. ----

Concordou com o Senhor Vereador Nuno Soares que o valor de dois milhões de euros para reconstruir a pista de ski não é líquido, pois há valores a receber, contudo a própria CCDR referiu que não via utilidade neste investimento, considerando-o demasiado duro para um Município, quando pode aproveitar essa verba para melhorar as condições do complexo e fazer umas piscinas de água quente. -----

----- **Ordem do Dia.** -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### **Deliberação acerca do compromisso plurianual – ajuste direto simplificado – aquisição de serviços de Cinema Digital no Auditório Municipal. -----**

----- Foi presente, para deliberação, o compromisso plurianual supracitado. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o compromisso plurianual – Ajuste Direto – aquisição de serviços de Cinema Digital, pelo período de 12 meses. -----

### **Deliberação sobre o adiantamento do pagamento de tranches de junho e julho à Associação Desportiva de Manteigas. -----**

----- Foi presente, para deliberação, o ofício da Associação Desportiva de Manteigas, referente ao pedido de adiantamento do pagamento de tranches de junho e julho de 2023, no valor total de dez mil euros (10.000,00€). -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes declarou-se impedido de votar, tendo-se ausentado da reunião. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, tomou a palavra, declarou que ia votar favoravelmente o pedido supracitado, contudo deixou o alerta de que as associações devem ter todas o mesmo tratamento, pois recentemente houve outra entidade que fez um pedido semelhante a este e teve resposta negativa, porque o protocolo não o previa. -----

----- Depois de votado, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, que se efetue o pagamento das tranches de acordo com o solicitado. -----

### **Deliberação acerca da cessão da posição contratual do Município de Manteigas para a Associação Geopark Estrela, no âmbito da cogestão do Parque Natural da Serra da Estrela. -----**

----- Foi presente, para deliberação, o assunto mencionado em epígrafe. -----

----- O Senhor Presidente fez uma breve explanação sobre o assunto supracitado, referindo que no âmbito do protocolo cabe ao cogestor, o Município de Manteigas, encontrar um técnico que pudesse desenvolver este trabalho, facto que não foi possível. Inclusivamente, cogestão está um pouco a atrasada, não havendo ainda plano de atividades, fruto de não se ter encontrado um técnico para realizar os trabalhos. -----

Assim sendo, na última reunião da comissão de cogestão, chegou-se à conclusão de que o Geopark podia fazer essa função, em simultâneo com as tarefas que desenvolve de divulgação do Geopark. Esta transmissão não tira o Município de Manteigas de cogestor, simplesmente a verba que é transferida pelo Fundo Ambiental passa para o Geopark e é essa entidade que vai efetivar a despesa. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, no uso da palavra, recordou que, na altura em que o protocolo foi aprovado pela Câmara, tinha tecido algumas críticas ao processo e o único aspeto positivo que tinha apontado foi o facto de criar um posto de trabalho no concelho. Declarou



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ser cético quanto à ideia de o Geopark conseguir colocar a cogestão a funcionar de forma célere, porque ou essa associação está sobredimensionada para o trabalho que efetua e como tal tem de ser revista, ou não terá capacidade, de um dia para outro, de resolver a situação. -----

Do seu ponto de vista, os municípios não estão empenhados em fazer andar o processo, embora existam algumas vicissitudes. No seu entendimento, a resolução deste processo está a ser empurrada para o Município de Manteigas. -----

Declarou que tem muitas dúvidas sobre o assunto em apreço e não acredita que a melhor forma de o resolver seja passar a cogestão para o Geopark. Por outro lado, se tal for aprovado, o Município terá de fazer uma revisão orçamental, dado que a receita deixará de estra consignada à autarquia. -----

----- O Senhor Presidente clarificou que o Geopark já faz parte da comissão de cogestão, logo tem conhecimento e trabalho já desenvolvido nesse contexto. Explicou que tem sido evidente que os Municípios em todo o país não acreditam neste instrumento da cogestão e tal tem sido debatido. Deixou claro que o Município assumiu a responsabilidade da cogestão, com o pressuposto de se contratar alguém que desenvolvesse esse trabalho. Nesse sentido foram consultadas algumas empresas da área e as que estão disponíveis apresentam propostas com valores muito acima da verba prevista. Em suma, a única forma de concretizar este processo é passá-lo para o Geopark que está dentro da cogestão, tem equipa e conhecimentos para desenvolver o trabalho. -----

Assegurou que a associação do Geopark Estrela não está sobredimensionada, mas muito do trabalho que desenvolve vai ao encontro do trabalho que terão de fazer se assumirem esta cogestão. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes fez uso da palavra, explanou que apesar de os Municípios, que fazem parte da comissão de cogestão, só terem tomado essa decisão na reunião de 18 de janeiro, a verdade é que o assunto já deveria estar pensado há mais tempo, uma vez que, a Associação do Geopark Estrela já prevê esta receita, no seu orçamento, para o ano de 2023, contudo no plano de atividades dessa entidade não estão previstos os objetivos do protocolo com o Fundo Ambiental. -----

Aludiu que o Fundo Ambiental iria servir para divulgar a informação dos seis Municípios do PNSE, sendo que o Geopark já faz esse trabalho diariamente, logo coloca-se a questão se não haverá sobreposição de fundos, uma vez que essa entidade já recebe verba para fazer esse trabalho. -- No seu entendimento esta cessão da posição contratual para o Geopark Estrela, mais não é do que despejar a verba de cem mil euros (100.000,00€) nessa associação. -----

----- O Senhor Presidente declarou não concordar com o Senhor Vereador Tomé Branco, porque a verba transferida pelo Fundo Ambiental, para três anos, não dá para fazer um trabalho de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

qualidade atendendo a dimensão da área do PNSE, por outro lado o Fundo Ambiental só pode pagar a referida verba mediante o trabalho que for executado e entregue. -----

Considerou que o Município enquanto cogestor só tem a ganhar em ser o Geopark a fazer esse trabalho de promoção da Serra da Estrela, pois tem as competências necessárias para desenvolver um trabalho com qualidade. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana, no uso da palavra, refletiu que o Geopark foi criado com um propósito, que serve os nove municípios que o integram. Com a atribuição de novas pastas e com o acumular de novas funções, levantam-se a questões tais como: se conseguirá cumprir o seu verdadeiro propósito e dar resposta a esta nova tarefa; se os outros três municípios que fazem parte do Geopark, mas que não pertencem a esta cogestão não ficarão melindrados com esta situação. -----

Por outro lado, se o Geopark já faz parte da cogestão, também pode dar o seu contributo e desenvolver trabalho. Do seu ponto de vista, há uma sobreposição de tarefas e de responsabilidades. Em suma, declarou que todas estas questões lhe suscitam muitas dúvidas. --

----- O Senhor Presidente esclareceu que o Geopark está ao serviço de nove municípios, logo há temas em que trabalha para as nove autarquias e há determinados assuntos em que pode trabalhar só para um ou dois municípios. Explanou que o Geopark é indivisível, pois quando afirma os valores dos seis municípios, que integram a comissão de cogestão, está a afirmar o valor da marca Geopark para todo o território. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, com um voto contra, duas abstenções e dois votos a favor (voto de qualidade do Senhor Presidente), aprovar a cessão da posição contratual do Município de Manteigas para a Associação Geopark Estrela, no âmbito da cogestão do Parque Natural da Serra da Estrela. -----

### **Proposta do Relatório de Avaliação do Grau de Observância dos Direitos do Estatuto do Direito de Oposição – 2022, de acordo com o n.º 1, art.º 10º do Estatuto do Direito de Oposição.** -----

----- Foi presente o Relatório supracitado, -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, tomou a palavra, referiu que é a primeira vez que este documento é presente a um Órgão Executivo, apesar de, na altura enquanto membro da Assembleia Municipal, o ter solicitado por diversas vezes. Congratulou a elaboração deste documento que decorre da lei, tendo considerado que está em consonância com a realidade do município. -----

Alertou para um erro factual, na página 4, é referido que o PSD tem um Presidente de Junta de Freguesia na Assembleia Municipal, quando são dois Presidentes de Junta. -----

